

RELEASE

USDA DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

Novembro/25

INTRODUÇÃO

Commodities são produtos primários, em estado natural ou em pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala. São destinados ao comércio externo e negociados em escala mundial. As commodities possuem alto grau de comercialização e ocupam posição de destaque no mercado internacional, podendo ser divididas em diferentes categorias, como agricultura, meio ambiente e minerais. Alguns exemplos comuns de commodities incluem milho, café, soja, trigo, algodão, madeira, água, petróleo, gás natural e ouro. (VERISSIMO e XAVIER, 2014)

O QUE É A USDA?

É um órgão público que cuida da agricultura nos Estados Unidos e tem como objetivo desenvolver e executar políticas públicas relacionadas à produção de alimentos, apoiar os agricultores e pecuaristas, promover o comércio agrícola, garantir a segurança alimentar, preservar os recursos naturais, desenvolvimento rural e nutrição e apoiar as comunidades rurais. Com 160 anos de história, a USDA é composto por 29 agências, com cerca de 100.000 funcionários em mais de 4.500 locais em todo o país americano e no exterior (USDA, 2023).

OBJETIVO DA ANÁLISE

As commodities estão sujeitas à lei da oferta e da procura. Isso significa que, quanto mais uma commodity é produzida ao redor do mundo, seu preço tende a ser menor. Mas quando a demanda por ela aumenta, elevam-se também os preços no mercado internacional, impactando diretamente as relações de comércio exterior. Com isso, o objetivo deste material é monitorar a evolução da produção e exportação das principais commodities, tais como, direcionamento para projeções futuras.

Divulgação Mensal: Milho, Trigo, Soja, Algodão, Arroz e Sorgo

Divulgação Semestral: Carne Bovina, Suína, Aves, Açúcar e Café

MILHO

SAFRA
25/26

Produção Mundial

A projeção para a produção mundial de milho na safra 25/26 indica um aumento de 4,5% em relação à safra anterior, alcançando 1.286,2 milhões de toneladas (Mt). Esse crescimento reflete principalmente a expansão da área plantada, que teve um acréscimo de 2,8%, totalizando 209.837 mil de hectares.

O aumento da produção do México ocorreu devido à expectativa de maior área cultivada e colhida. Com dados mais atualizados, o relatório USDA demonstrou que os produtores mexicanos ampliaram a área plantada em 4,6%, o que automaticamente eleva a projeção de produção, mesmo sem mudanças relevantes no rendimento por hectare. Esse ajuste reflete decisões de plantio mais favoráveis, impulsionadas por clima adequado e perspectivas de mercado que estimularam a expansão da área.

Gráfico 1. Produção mundial safra 24/25 de milho (%)

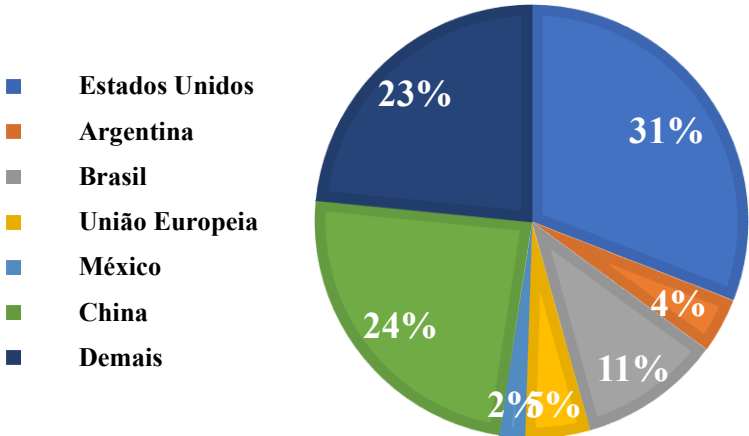


Tabela 1. Países produtores de milho (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	set	nov	mai	ago	set	nov	Área (mil hectares)		
Mundo	1228,9	1230,7	1265,0	1288,6	1286,6	1286,2	204.097	209.857	2,8
Estados Unidos	377,6	378,3	401,9	425,3	427,1	425,5	33.547	36.441	8,6
Argentina	50,0	50,0	53,0	53,0	53,0	53,0	6.900	7.500	8,7
Brasil	135,0	136,0	131,0	131,0	131,0	131,0	22.300	22.600	1,3
Rússia	14,0	14,0	15,0	15,0	14,1	14,1	2.700	2.450	-9,3
África do Sul	16,5	17,0	16,5	16,5	16,5	16,5	2.955	3.000	1,5
Ucrânia	26,8	26,8	30,5	32,0	32,0	32,0	4.100	4.400	7,3
União Europeia	59,3	59,0	60,0	58,0	55,3	55,8	8.704	8.100	-6,9
México	23,1	23,2	24,5	24,8	24,8	26,0	6.500	6.800	4,6
China	294,9	294,9	295,0	295,0	295,0	295,0	44.741	44.300	-1,0

* Estimativa de produção

No Brasil, a projeção para a produção de milho na safra 25/26 é de 131,0 Mt., uma redução de 0,8% em relação à safra anterior. No caso da União Europeia, o aumento estimado resulta de uma melhora significativa nas previsões de produção da França, onde as condições recentes de campo e o acompanhamento das lavouras indicaram desempenho melhor do que o esperado. Embora a Alemanha tenha passado por redução na projeção, o ganho francês foi suficiente para elevar o total da UE.

Exportação Mundial

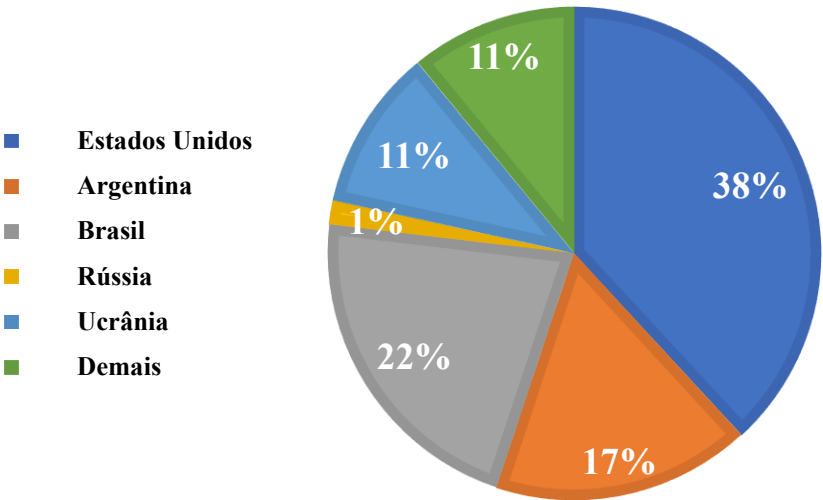
As projeções globais para as exportações de milho na safra 2025/26 apontam crescimento de 7,95% em relação ao ciclo anterior, alcançando 203,5 Mt. Os aumentos nas exportações dos Estados Unidos e da África do Sul refletem maior disponibilidade interna e competitividade desses países no mercado internacional. No caso dos EUA, a revisão positiva está ligada a oferta mais ampla e/ou preços competitivos, permitindo ao país atender parte da demanda deixada pela redução das exportações da Ucrânia. A África do Sul, por sua vez, vem ampliando seus excedentes exportáveis com safras recentes favoráveis, ocupando espaço em mercados que buscam diversificar fornecedores.

Tabela 2. Países exportadores de milho (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	set	nov	Estoques Finais	mai	ago	set	nov	Estoques Finais
			nov					nov
Mundo	193,8	188,5	291,7	195,8	200,9	201,7	203,5	281,3
Estados Unidos	71,9	71,9	38,9	68,0	73,0	75,6	78,1	54,7
Argentina	34,5	32,0	4,6	37,0	37,0	37,0	37,0	4,2
Brasil	43,0	41,0	10,4	43,0	43,0	43,0	43,0	3,5
Rússia	3,3	3,0	0,9	3,6	3,6	3,0	3,0	1,0
África do Sul	1,8	1,9	1,8	1,9	1,9	2,0	2,2	1,9
Ucrânia	20,6	20,0	1,0	24,0	25,5	25,5	24,5	1,6
União Europeia	2,8	2,8	6,2	3,0	2,5	1,8	1,8	5,8
México	0,0	0,0	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	6,4
China	0,0	0,0	191,9	0,0	0,0	0,0	0,0	173,9

* Estimativa de exportação

Gráfico 2. Exportadores mundiais safra 24/25 de milho (%)



Quanto aos estoques finais, a queda na China é o principal fator que puxa o número global para baixo, com maior uso interno, mudanças na política de estocagem ou revisão das estimativas disponíveis para o país, que detém parcela significativa dos estoques mundiais. Por outro lado, Argentina, México e Ucrânia tiveram seus estoques ajustados para cima, refletindo melhor oferta doméstica, menor ritmo de consumo ou revisões técnicas nas estimativas de produção e comércio.

TRIGO

SAFRA
25/26

Produção Mundial

As projeções globais para a safra de trigo 25/26 indicam um aumento de 3,51% na produção em relação à safra anterior, totalizando 828,9 Mt. A Austrália registrou aumento de 4,35% na produção em relação ao relatório de dezembro, alcançando 36,0 Mt., resultado pelo desempenho favorável das condições climáticas nas principais regiões produtoras.

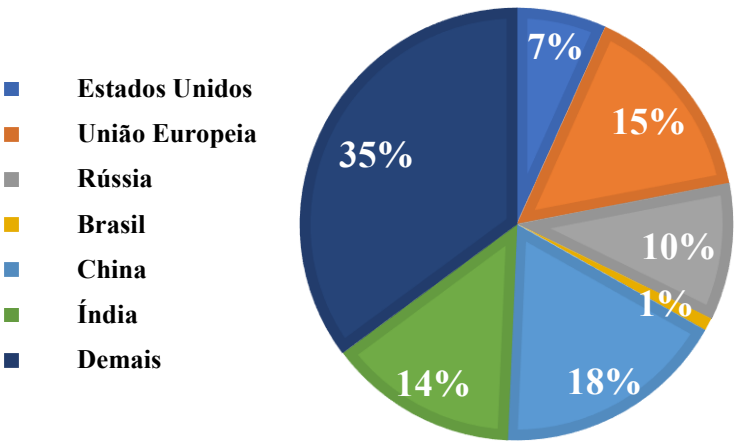
Na União Europeia, a produção cresceu 1,57%, chegando a 142,3 Mt., com ganhos maiores em produtividades e condições mais favoráveis no clima, além de possíveis ajustes no manejo agrícola. Já a Rússia apresentou alta de 1,76%, totalizando 86,5 Mt., em razão da melhora da produtividade em regiões-chaves de produção de trigo, especialmente trigo de primavera, que se beneficia de boas condições de solo e clima na temporada atual.

Tabela 3. Países produtores de Trigo (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	set	nov	mai	ago	set	nov	Área (mil hectares)		
Mundo	800,9	800,8	808,5	806,9	816,2	828,9	222.390	220.170	-1,0
Estados Unidos	53,7	53,9	52,3	52,5	52,5	54,0	15.568	15.071	-3,2
Argentina	18,5	18,5	20,0	19,7	19,5	22,0	6.346	6.300	-0,7
Australia	34,1	34,1	31,0	31,0	34,5	36,0	13.060	12.700	-2,8
Canada	35,9	35,9	36,0	35,0	36,0	37,0	10.652	10.700	0,5
União Europeia	122,1	122,2	136,0	138,3	140,1	142,3	22.701	23.885	5,2
Rússia	81,6	81,6	83,0	83,5	85,0	86,5	27.800	26.500	-4,7
Ucrânia	23,4	23,4	23,0	22,0	23,0	23,0	5.200	5.500	5,8
Brasil	7,9	7,9	8,0	7,5	7,5	7,7	3.059	2.600	-15,0
China	140,1	140,1	142,0	140,0	140,0	140,0	23.587	23.600	0,1
Índia	113,3	113,3	117,0	117,5	117,5	117,5	31.833	32.761	2,9
Reino Unido	11,2	11,2	13,0	12,5	12,5	12,0	1.526	1.630	6,8

* Estimativa de produção

Gráfico 3. Produção mundial safra 24/25 de trigo (%)



A produção de trigo está em queda no Brasil em relação ao ano anterior, apesar das condições favoráveis da safra e da maior produtividade. Há duas safras, o excesso de chuvas no Rio Grande do Sul prejudicou as lavouras e reduziu a produtividade. Em 2025, o cenário começou a se reequilibrar, embora alguns estados tenham reduzido a área de plantio como medida de precaução, e o clima favorável, permitiu a recuperação da produtividade nas regiões produtoras de trigo.

TRIGO

SAFRA 25/26

Exportação Mundial

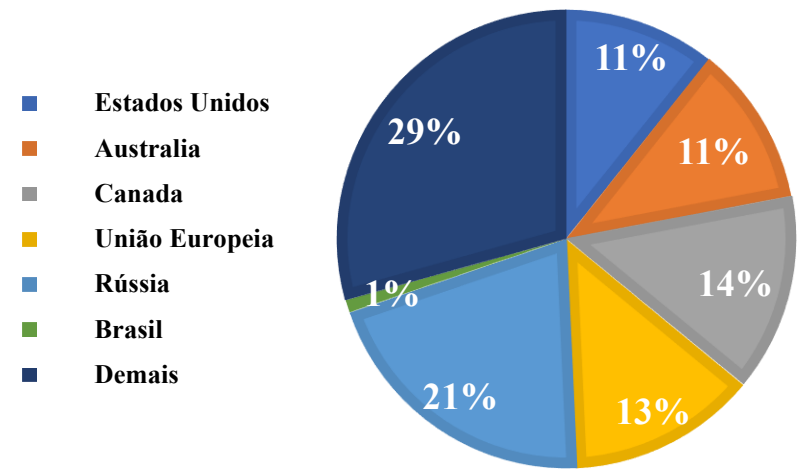
As projeções globais para as exportações de trigo na safra 25/26 indicam um aumento de 3,57% em relação à safra anterior, totalizando 217,2 Mt. A Rússia apresentou uma queda relevante, devido a demanda mais fraca aliadas a competição global, que reduziu o ritmo de embarques russos. Mesmo com colheita de trigo mais elevada para esse mês, os compradores estão optando por ofertas de outros países, que podem apresentam preços mais atrativos.

Tabela 4. Países exportadores de Trigo (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	set	nov	Estoques Finais	mai	ago	set	nov	Estoques Finais
			nov					nov
Mundo	209,6	209,7	261,4	213,0	213,5	214,7	217,2	271,4
Estados Unidos	22,5	22,5	23,2	21,8	23,8	24,5	24,5	24,5
Argentina	11,0	12,5	3,4	13,0	13,0	13,0	14,0	4,0
Australia	25,0	23,7	4,5	23,0	23,0	25,0	26,0	5,6
Canada	29,3	29,3	4,1	27,0	27,0	27,0	27,0	5,4
União Europeia	27,8	27,9	11,7	34,0	32,5	32,5	33,0	13,0
Rússia	43,0	43,0	10,6	45,0	46,0	45,0	44,0	12,2
Ucrânia	15,8	15,8	0,9	16,5	15,5	15,0	15,0	1,9
Brasil	1,9	1,9	2,7	2,7	2,5	2,5	2,5	2,8
China	1,0	1,0	127,8	1,0	1,0	1,0	1,0	124,8
Índia	0,2	0,2	12,0	0,3	0,3	0,3	0,3	17,0
Reino Unido	0,5	0,5	2,7	0,6	0,6	0,6	0,6	2,3

* Estimativa de exportação

Gráfico 4. Exportadores mundiais safra 24/25 de trigo (%)



No saldo, o avanço dos dois primeiros mais do que compensou as quedas de Rússia e Ucrânia, o que resultou em maior produção global. O bom desempenho global nas exportações em 25/26 foi impulsionado principalmente pela União Europeia, Austrália e Argentina, que elevou sua produção nesta safra, resultando em um aumento nas exportações.

SOJA

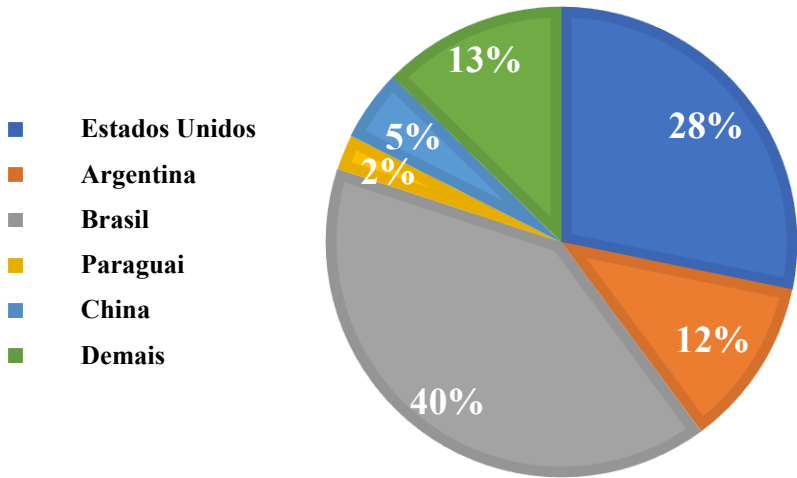
SAFRA 25/26

Produção Mundial

As perspectivas globais para a produção de soja na safra 25/26 indicam uma redução de 1,24 % em relação à safra anterior, totalizando 421,8 Mt. A redução se deve principalmente à menor área colhida de soja nos EUA, mesmo que a produtividade por hectare tenha se mantido estável. Já na Ucrânia e Índia, a queda da produção está ligada a condições climáticas adversas, menor área plantada, e possivelmente, uma reorientação da área cultivada para outras culturas

O balanço do Brasil para a safra 2024/25 aponta uma produção maior, com incremento de 2,5Mt., chegando a 171,5 Mt. Esse ajuste reflete as estimativas atualizadas da CONAB e os dados observados até o momento, que indicam desempenho melhor do que o previsto inicialmente, por condições climáticas mais favoráveis e revisões positivas de área colhida e produtividade.

Gráfico 5. Produtores mundiais safra 24/25 de soja (%)



O Gráfico 5 apresenta a produção atual nos países produtores de Soja na safra 24/25, e, Brasil e Estados Unidos representam 68% da produção mundial. O Brasil é o grande recordista na produção de soja, e para a safra 25/26, houve um aumento de 3,0% na área plantada, com 48.800 mil hectares.

Tabela 5. Países produtores de Soja (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	set	nov	mai	ago	set	nov	Área (mil hectares)		
Mundo	424,2	427,1	426,8	426,4	425,9	421,8	147.030	143.705	-2,3
Estados unidos	118,8	119,1	118,1	116,8	117,1	115,8	34.823	32.502	-6,7
Argentina	50,9	51,1	48,5	48,5	48,5	48,5	17.300	16.500	-4,6
Brasil	169,0	171,5	175,0	175,0	175,0	175,0	47.400	48.800	3,0
Paraguai	10,2	10,2	11,0	11,0	11,0	11,0	3.750	3.800	1,3
China	20,7	20,7	21,0	21,0	21,0	21,0	10.333	10.500	1,6
União Europeia	2,9	2,9	3,0	2,9	2,8	2,8	1.125	1.070	-4,9
Mexico	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	135	145	7,4

* Estimativa de Produção

SOJA

SAFRA 25/26

Exportação Mundial

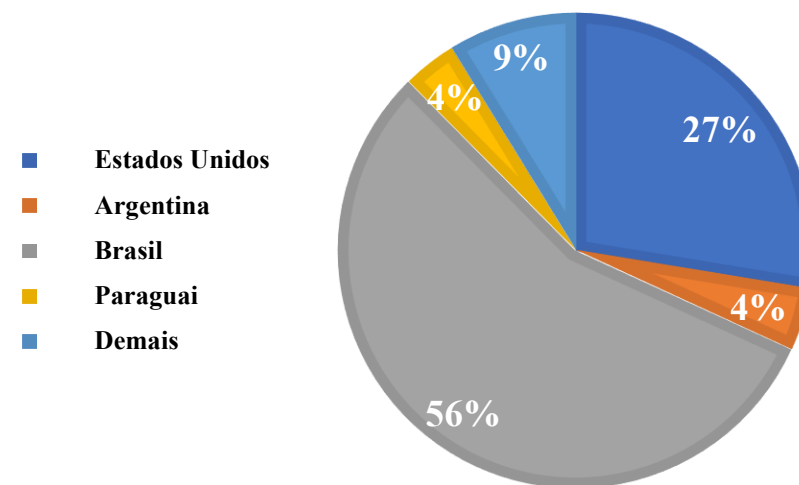
As projeções globais para as exportações de soja na safra 25/26 mantem-se praticamente inalteradas quando comparado ao mês anterior, totalizando 188,0 Mt. No Brasil, a revisão positiva de 0,5 Mt. está ligada ao crescimento da produção em relação ao ano anterior e ao ritmo forte de embarques já registrados, o que sinaliza oferta ampla e competitividade no mercado internacional. Na Argentina, o aumento 38% para 8,3 Mt. está associado à recuperação da safra em relação ao ciclo anterior e ao volume relevante de contratos de exportação já formalizados.

Tabela 6. Países exportadores de Soja (mi de ton.).

Países	24/25			25/26*				
	set	nov	Estoques Finais	mai	jul	ago	set	Estoques Finais
			set					set
Mundo	183,5	185,0	123,3	188,4	187,4	187,8	188,0	122,0
Estados Unidos	51,0	51,0	8,6	49,4	46,4	45,9	44,5	7,9
Argentina	7,3	7,9	23,1	4,5	5,8	6,0	8,3	22,9
Brasil	102,1	103,1	36,8	112,0	112,0	112,0	112,5	36,4
Paraguai	6,8	6,8	0,4	7,7	7,7	7,7	7,7	0,5
China	0,1	0,1	44,5	0,1	0,1	0,1	0,1	44,4
União Europeia	0,4	0,4	1,5	0,3	0,3	0,3	0,3	1,5

* Estimativa de exportação

Gráfico 6. Exportação de soja safra 24/25 (%)



Esses avanços compensam a redução das remessas dos Estados Unidos e da Ucrânia, que enfrentaram cortes de produção ou limitações logísticas, fazendo com que a oferta sul-americana ganhe maior participação no comércio mundial.

Produção Mundial

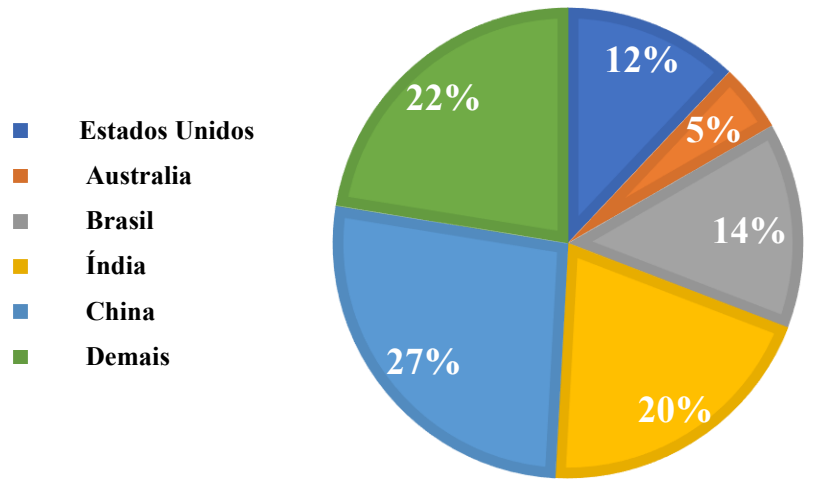
A produção global de algodão para 2025/26 teve um aumento de 2,0% em reação ao mês passado, de 117,7 mi de fardos. Na China, o crescimento de 1 mi de fardos está associado a melhores condições de cultivo e revisões positivas de área e produtividade. Nos Estados Unidos, O aumento de aproximadamente 900 mil fardos nos Estados Unidos decorre principalmente dos maiores rendimentos obtidos na área colhida e da recuperação das lavouras, favorecidas por condições climáticas melhores do que as inicialmente previstas.

Tabela 7. Principais países produtores de Algodão (mi de fardos)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	set	nov	mai	ago	set	nov	Área (mil hectares)		
Mundo	119,2	119,3	117,8	116,6	117,7	120,1	30.150	29.596	-2,0
Estados Unidos	14,4	14,4	14,5	13,2	13,2	14,1	3.159	2.982	-5,6
Ásia Central	5,1	5,1	5,1	4,8	4,8	4,8	1.799	1.780	-1,1
Australia	5,6	5,6	4,1	4,1	4,5	4,5	600	480	-20,0
Brasil	17,0	17,0	18,3	18,3	18,3	18,8	1.945	2.100	8,0
Índia	24,0	24,0	24,5	23,5	24	24	11.500	11.200	-2,6
China	32,0	32,0	29	31,5	32,5	33,5	2.900	3.050	3,4

* Estimativa de produção. Ásia Central = Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tajiquistão e Quirguistão.

Gráfico 7. Produção safra 24/25 dos países produtores (mi de fardos)



No Brasil, a elevação de 500 mil fardos acompanha o avanço tecnológico do setor, melhores condições climáticas e a consolidação da segunda safra de algodão (safrinha), que tem ampliado a oferta nacional.

O Gráfico 7 apresenta a produção atual dos países produtores de algodão na safra 24/25, e, Índia e China representa 47% da produção total.

Exportação Mundial

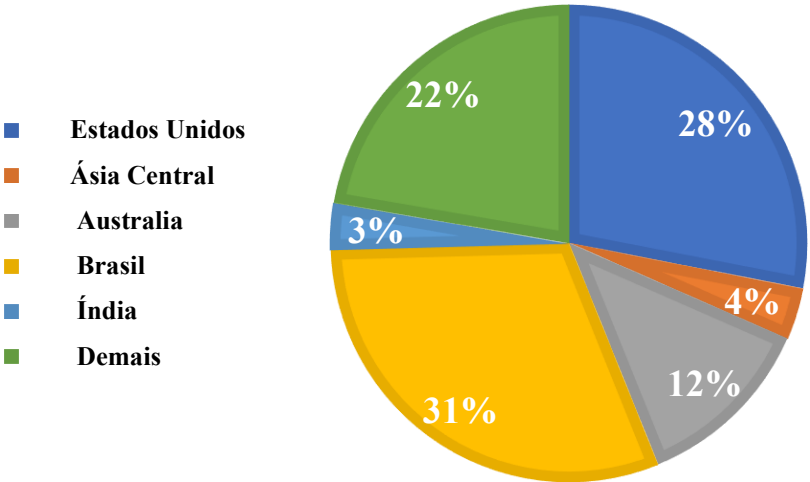
As projeções globais para as exportações de algodão na safra 25/26 mantem-se praticamente inalterada, totalizando 44, mi de fardos. Com a produção maior em países-chave, como China, Estados Unidos e Brasil, há mais algodão disponível para exportação, e isso tende a estimular transações internacionais, especialmente quando os preços ficam mais competitivos. Além disso, alguns países importadores têm ampliado suas compras para recompor estoques da indústria têxtil, que vinha operando com margens apertadas e níveis reduzidos de matéria-prima.

Tabela 8. Países exportadores de Algodão (mi de fardos)

Países	24/25			25/26*				
	set	nov	Estoques Finais	mai	jul	ago	set	Estoques Finais
			set					set
Mundo	42,7	42,4	74,5	44,8	43,6	43,7	44,0	75,9
Estados Unidos	11,9	11,9	4,0	12,5	12,0	12,0	12,2	4,3
Ásia Central	1,5	1,5	3,0	1,5	1,4	1,4	1,4	2,6
Australia	5,3	5,2	4,8	4,9	5,0	5,1	5,1	4,4
Brasil	13,0	13,0	3,3	14,0	14,3	14,3	14,5	4,1
Índia	1,4	1,3	10,0	1,5	1,0	1,3	1,3	10,5
China	0,1	0,1	34,8	0,1	0,1	0,1	0,1	35,2

* Estimativa de exportação

Gráfico 8. Exportação de algodão safra 24/25 (%)



De acordo com os dados publicados pelo relatório, alguns países importaram menos do que o previsto, o que abriu espaço para elevar sua demanda na nova temporada. Como resultado, esses ajustes permitiram ao USDA projetar um aumento nas trocas globais para 2025/26.

ARROZ

SAFRA 25/26

Produção Mundial

As projeções globais para a safra de arroz 25/26 matem-se praticamente inalterado em relação à safra anterior, totalizando 540,9 Mt. A redução mais expressiva deste mês veio do Paquistão, onde problemas climáticos, como chuvas irregulares, excesso de precipitação em áreas sensíveis e perdas relacionadas a enchentes, limitaram o desenvolvimento das lavouras e reduziram a produtividade esperada.

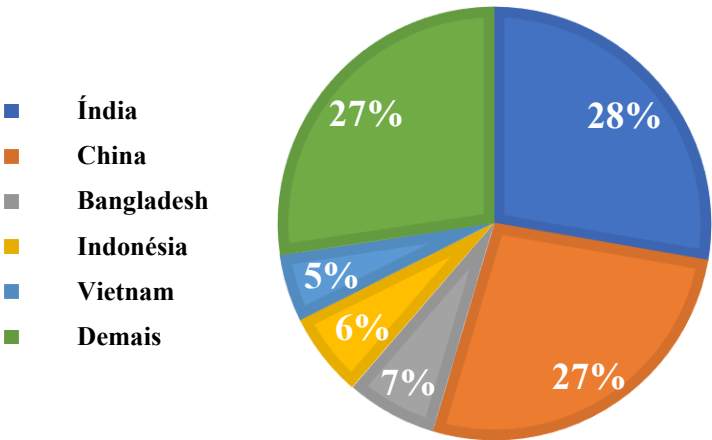
Para Filipinas e no Egito, a produção foram elevadas quando comparado ao relatório anterior. onde as condições de cultivo foram mais favoráveis. Nas Filipinas, investimentos recentes em irrigação e manejo têm ajudado a elevar a produtividade, enquanto no Egito o uso intensivo de tecnologia e práticas de alto rendimento contribuiu para uma revisão positiva da produção

Tabela 9. Países produtores de Arroz (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	set	nov	mai	ago	set	nov	Área (mil hectares)		
Mundo	540,9	540,9	538,7	541,5	541,1	540,9	172.110	171.665	-0,3
Estados Unidos	7,0	7,1	7,0	6,6	6,6	6,6	1.160	1.118	-3,6
Índia	150,0	150,0	148,0	151,0	151,0	151,0	51.423	51.500	0,1
China	145,3	145,3	146,0	146,0	146,0	146,0	29.007	29.000	0,0
Bangladesh	36,6	36,6	37,5	37,5	37,5	37,5	11.400	11.800	3,5
Indonésia	34,1	34,1	33,6	33,6	33,6	33,6	11.400	11.200	-1,8
Vietnam	27,0	26,8	26,3	26,3	26,0	26	6.950	6.800	-2,2
Tailândia	20,5	20,5	20,4	20,4	20,4	20,4	10.880	10.800	-0,7
Filipinas	12,3	12,4	12,3	12,3	12,3	12,6	4.701	4.800	2,1
Burma	11,9	11,9	12,0	12,0	12,0	12	6.860	6.800	-0,9
Paquistão	9,7	9,7	9,8	9,8	9,8	9,4	3.900	3.600	-7,7
Brasil	8,4	8,7	7,6	7,6	7,6	7,6	1.748	1.600	-8,5

* Estimativa de produção

Gráfico 9. Produção mundial safra 24/25 de Arroz (%)



Índia e China lideram a produção mundial de arroz, somando mais da metade do total global. Estes são explicados pelos países possuírem extensas áreas agrícolas adaptadas ao cultivo, com clima favorável e sistemas produtivos tradicionais que se modernizaram ao longo das décadas. Além disso, o governo mantém a política de apoio a produção.



ARROZ

SAFRA 25/26

Exportação Mundial

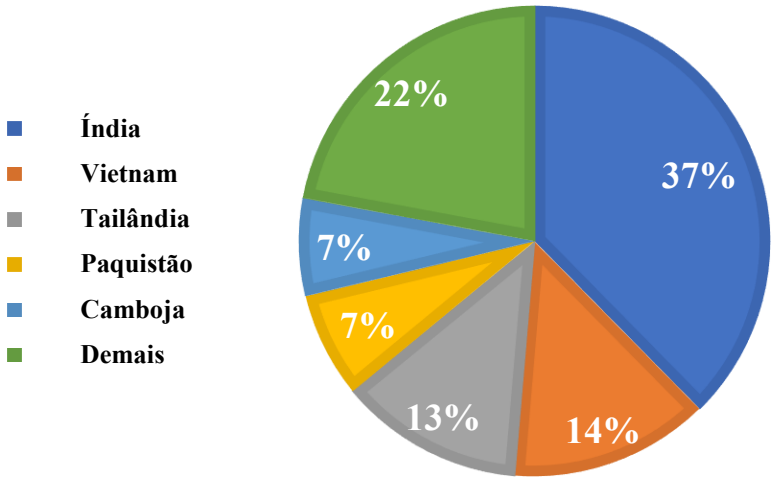
A projeção para as exportações mundiais de arroz na safra 25/26 indica um aumento de 4,5% em relação ao ciclo anterior, totalizando 62,5 Mt. China e Tailândia, em especial, foram os principais responsáveis pelo avanço da produção neste mês. Na China, o país tem trabalhado com estoques elevados há vários ciclos, o que lhe permite liberar mais arroz para o mercado externo quando há espaço logístico e quando os preços internacionais estão atrativos. Já a Tailândia, um dos maiores exportadores mundiais, teve melhora na oferta disponível e competitividade de preços. Com custos de produção relativamente estáveis e uma demanda firme de países importadores, a Tailândia intensificou seus embarques.

Tabela 10. Países exportadores de Arroz (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	set	nov	Estoques Finais	mai	ago	set	nov	Estoques Finais
			nov					nov
Mundo	61,0	59,8	188,2	61,3	62,0	62,1	62,5	186,7
Estados Unidos	3,0	3,0	1,7	3,1	3,1	3,0	3,0	1,6
Índia	24,0	22,5	45,5	24,5	25,0	25,0	25,0	45,5
Vietnam	8,2	8,2	2,4	7,9	7,9	7,9	7,9	2,4
Tailândia	7,2	7,6	2,7	7,2	7,2	7,2	7,5	3,0
Paquistão	5,0	4,3	-	5,5	5,3	5,2	5,0	-
Camboja	4,0	4,0	-	4,1	4,1	4,1	4,1	-
Burma	2,1	2,3	-	1,5	1,8	2,2	2,2	-
Brasil	1,0	1,1	-	1,3	1,3	1,3	1,3	-
Uruguai	0,9	1,0	-	1,0	1,0	1,0	1,0	-
China	1,1	0,9	104,5	0,9	0,9	0,9	1,2	104,5
Paraguai	0,9	0,9	-	0,9	0,9	0,9	0,9	-

* Estimativa de exportação

Gráfico 10. Exportação de arroz safra 24/25 (%)



O Gráfico 10 apresenta a exportação atual dos países produtores de arroz na safra 24/25, e, Índia, Vietnã e Tailândia China representam 64% da exportação total.

SORGO

SAFRA 25/26

Produção Mundial

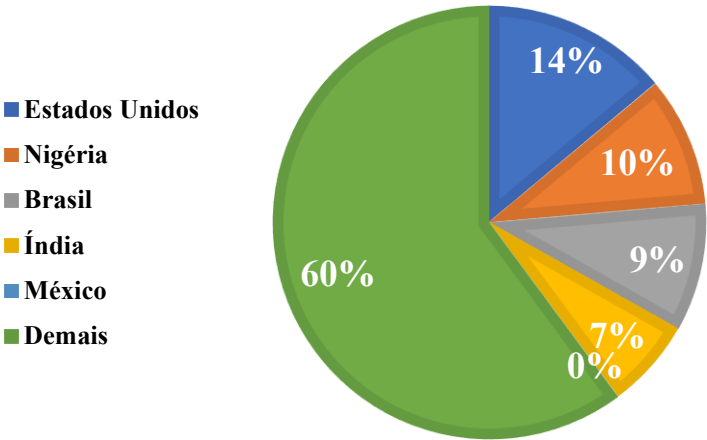
As projeções globais para a safra de sorgo 25/26 indicam um aumento de 1,0% em relação ao mês anterior, totalizando 63,3 Mt. Os Estados Unidos, maior produtor mundial, registraram crescimento de 25,3% em relação à safra anterior, alcançando 10,9 Mt. No Brasil, o sorgo granífero tem se destacado como alternativa para a alimentação animal, especialmente na região Centro-Oeste, e a produção foi estimada em 5,0 Mt, consolidando o país como o terceiro maior produtor mundial. Além disso, o cultivo de sorgo é amplamente utilizado como cultura de rotação, contribuindo para a preservação do solo e a diversificação da produção agrícola.

Tabela 11. Países produtores de Sorgo (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	set	nov	mai	ago	set	nov	Área (mil hectares)		
Mundo	63,4	62,8	62,4	69,4	62,7	63,3	41.356	40.725	-1,5
Estados Unidos	8,7	8,7	10,0	9,9	10,2	10,9	2.268	2.313	2,0
Nigéria	6,5	6,5	6,9	6,9	6,9	6,9	6.100	6.100	-
Brasil	6,0	6,1	4,9	4,9	4,9	4,9	1.632	1.550	-5,0
Índia	6,0	6,0	4,6	4,6	4,6	4,6	4.800	4.000	-16,7
México	4,2	4,2	4,3	4,3	4,3	4,3	1.200	1.240	3,3
Etiópia	4,1	4,1	4,1	4,1	4,1	4,1	1.650	1.650	-
Sudão	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	6.000	6.000	-
China	3,0	3,0	3,1	3,1	3,1	3,1	630	650	3,2
Argentina	3,5	2,9	3,0	3,0	3,0	3,0	709	780	10,0
Australia	2,3	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	540	670	24,1

* Estimativa de produção

Gráfico 11. Produção mundial safra 24/25 de trigo (%)



O Gráfico 11 apresenta a produção atual dos países produtores de sorgo na safra 24/25, e, Estados Unidos, Nigéria e Brasil representam 32% da produção total.

SORGO

SAFRA 25/26

Exportação Mundial

A projeção para a exportação mundial de sorgo na safra 25/26 aponta um aumento de 40% em relação a safra anterior, totalizando 9,8 Mt. O destaque é o Estados Unidos, cuja produção deve crescer 125% frente à safra anterior, alcançando 5,4 Mt., impulsionada pela melhora na produtividade e aumento da área produtiva.

Segundo a Reuters, alguns produtores dos Estados Unidos planejam ampliar a área plantada com sorgo, buscando diversificar a produção e reduzir os custos com insumos, já que o sorgo é mais resistente à seca do que outras culturas. Além disso, a redução das exportações de sorgo dos EUA para a China pode representar uma oportunidade para o Brasil, que possui grande potencial de expansão tanto na área cultivada quanto na produção do grão.

Gráfico 12. Exportação de sorgo safra 24/25 (%)

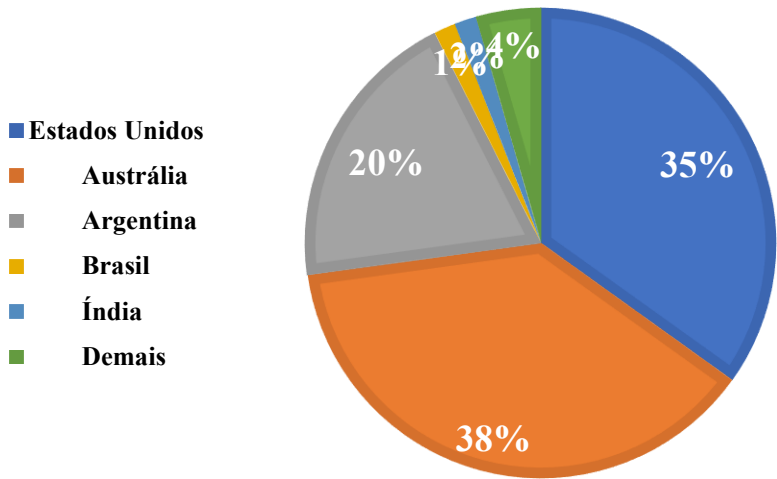


Tabela 12. Países exportadores de Sorgo (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	set	nov	Estoques Finais	mai	ago	set	nov	Estoques Finais
			nov					nov
Mundo	7,0	6,6	4,6	10,4	9,8	9,8	9,8	4,0
Estados Unidos	2,4	2,3	1,0	6,0	5,4	5,4	5,4	1,1
Austrália	2,7	2,5	-	2,5	2,6	2,6	2,6	-
Argentina	1,4	1,3	0,2	1,5	1,4	1,4	1,4	0,2
Brasil	0,2	0,1	0,6	0,1	0,1	0,1	0,1	0,5
Índia	0,1	0,1	0,4	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2
Nigéria	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,1	0,1	-
Ucrânia	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,1	0,1	-
Paraguai	0,1	0,2	-	0,0	0,1	0,1	0,1	-

* Estimativa de exportação

O Gráfico 12 apresenta a exportação atual nos países produtores de sorgo na safra 24/25, e, para este mês, não apresentaram aumentos significativos nas exportações. Os Estados Unidos, Austrália e Argentina garantem 92% das exportações mundiais.

EXPEDIENTE

Lenon Henrique Lovera
Consultor Técnico
lenon.lovera@famasul.com.br

Tamiris Azóia de Souza
Coordenadora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Jean Carlos da Silva Américo
Analista Técnico
jean.americo@famasul.com.br

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

DIRETORIA





FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

RELEASE **USDA** DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS